

NOSSA VISÃO -10/08/2020

11 de agosto de 2020

Retrospectiva

Os ativos de risco fecharam a semana influenciados por uma agenda recheada, com a divulgação de indicadores de atividade em diversos países que proporcionaram uma forte volatilidade entre as sessões. Junto a tudo isso, a expansão de novos casos do "coronavírus", especialmente nos EUA e na ALEMANHA, segue fazendo vítimas e ameaçando a economia global.

As autoridades da Alemanha, que tinham decidido reabrir suas escolas esta semana, tiveram que fechar novamente dois estabelecimentos no norte do país. A medida foi tomada após a confirmação de casos de contágio por Covid-19 entre alunos e professores.

A decisão sobre o fechamento das escolas na Alemanha, foi apresentada como medida de precaução. A Alemanha foi apontada no começo do surto na Europa como o país da região que melhor administrou a crise. Os alemães adotaram uma política de testes em massa da população, evitando a saturação de seu sistema hospitalar, como aconteceu na França ou na Itália. A volta às aulas nesse momento é vista como mais um sinal da gestão eficaz da crise sanitária no país.

A esperança está no desenvolvimento de uma vacina que seja segura e eficaz. Há mais de 150 vacinas em desenvolvimento, sendo que 24 delas estão em fase de testes clínicos. No Brasil está sendo testada aquela considerada pela Organização Mundial da Saúde - OMS como a mais avançada, desenvolvida pela Universidade Oxford, no Reino Unido.

Nos Estados Unidos, o destaque ficou com o Payroll. O total de empregos não-agrícolas medido pela folha de pagamento "Payroll" subiu em 1.763 milhão em julho, acima da estimativa de 1.530 milhão, e a taxa de desemprego caiu para 10,2%, informou hoje o Departamento do Trabalho dos Estados Unidos.

A queda na taxa oficial de desemprego ocorre pelo terceiro mês consecutivo de 11,2% para 11,1% e agora em 10,2%. Os resultados de acordo com as declarações feitas por Donald Trump, que já vinha anunciando que o número seria "grande". Porém, não sendo o suficiente para mexer com a expectativa do mercado.

"Os resultados melhores no mercado de trabalho refletiram a continuação da retomada da atividade econômica, que havia sido reduzida ante a pandemia de coronavírus e os esforços para conter a propagação", mostrou o relatório do Departamento do Trabalho.

As bolsas de ações da Europa fecharam com resultados positivos nessa segunda-feira. Os ganhos ocorreram, mas o sentimento de cautela prevaleceu. Primeiro, o bom humor foi puxado pelas ordens executivas que o presidente dos Estados Unidos Donald Trump assinou beneficiando os americanos que estão desempregados. Depois, sobre a cautela, os ânimos entre os governos da China e dos Estados Unidos voltaram a ficar alterados.

Ao final, o índice Stoxx Europe 600 ficou em alta de 0,30% aos 364.65 pontos em Londres; o FTSE-100 (Londres) ficou em alta de 0,31% aos 6.050 pontos; o DAX 30 (Frankfurt) ficou em alta de 0,10% aos 12.687 pontos; o CAC 40 (Paris) ficou em alta 0,41% a 4.909 pontos; o FTSE-MIB (Milão) ficou em alta de 0,69% aos 19.651 pontos; o Ibex 35 (Madri) subiu 1,49% a 7.053 pontos; e o PSI-20 (Lisboa) ficou em alta de 0,67% a 4.396 pontos.

No Brasil, a inflação de julho ficou em 0,36%, puxadas, principalmente, pelos preços da gasolina e da energia elétrica, os dois itens de maior impacto no mês, e que passaram por reajustes no período. A taxa é a maior para um mês de julho desde 2016, quando registrou 0,52%. Em comparação com o mês anterior, o aumento foi de 0,10 ponto percentual.

De acordo com dados divulgados na terça-feira (04/08) pelo IBGE, a produção industrial registrou um crescimento de 8,9% em junho, se comparado com o mês anterior.

O resultado implica dois meses seguidos do crescimento da produção industrial, dado que, em maio, o avanço havia sido de 8,2%. Considerando os meses de maio e junho, o ganho acumulado foi de 17,9%, o que indica uma tendência de recuperação após as perdas com as paralisações devido à pandemia.

Apesar do bom resultado, ele ainda não foi suficiente para reverter a queda de 26,6% acumulada em março e abril desse ano.

Relatório Focus

De acordo com o relatório Focus, divulgado pelo Banco Central na manhã desta segunda-feira (10), após os fortes impactos da pandemia de coronavírus em 2020, a economia brasileira deverá crescer 3,50% em 2021, sem alterações em relação ao levantamento anterior.

Os economistas ouvidos pela autoridade monetária continuam projetando que a taxa básica de juros encerre o ano no atual patamar, de 2,00% ao ano, subindo para 3,00%, em dezembro de 2021. Para 2022, contudo, a projeção para a Selic foi reduzida de 5,00% para 4,90% ao ano.

Com a relação à inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a expectativa é de alta de 1,63% este ano e de 3,00%, no próximo.

Já no câmbio, o dólar deve ficar em R\$ 5,20 em dezembro, e conforme a projeção para 2021, em R\$ 5,00.

Entre as instituições que mais se aproximam do resultado efetivo do IPCA no médio prazo, denominadas "Top 5", a mediana das projeções para 2020 passou de 1,51% para 1,58%. Para 2021, a estimativa do Top 5 passou de 2,78% para 2,89%. Quatro semanas atrás, as expectativas eram de 1,80% e 2,80%, respectivamente.

No caso de 2022, a mediana do IPCA no "Top 5" passou de 3,50% para 3,48%, ante 3,50% de um mês atrás. A projeção para 2023 no Top 5 seguiu em 3,25%, mesmo patamar de quatro semanas antes. Na semana passada, ao cortar a Selic, considerada a taxa básica de juros na nossa economia, de 2,25% para 2,00% ao ano, o Comitê de Política Monetária do Banco Central atualizou suas projeções para a inflação

No cenário híbrido que utiliza câmbio fixo e juros do mercado financeiro, conforme o Relatório de Mercado Focus, o BC alterou sua projeção para o IPCA em 2020 de 2,0% para 1,9%. No caso de 2021, a expectativa passou de 3,2% para 3,0%. O BC ainda ampliou o horizonte de projeções para 2022, com a estimativa para a inflação em 3,4%. De acordo com a autoridade monetária, esse cenário híbrido considera que a Selic encerra este ano em 2,00% ao ano, sobe para 3,00% a.a. ao fim de 2021 e chega a 5,00% no fim de 2022.

Relatório de Mercado – Focus – 07/08/2020			
		2020	2021
IPCA(%)	⇒	1,63	⇒ 3,00
IGP-M (%)	↑	8,76	⇒ 4,02
Meta Taxa de Câmbio – Fim do Período (R\$/US\$)	⇒	5,20	⇒ 5,00
Meta Taxa SELIC – Fim do Período (% a.a.)	⇒	2,00	⇒ 3,00
PIB (% crescimento)	↑	-5,62	⇒ 3,50
Produção Industrial (% crescimento)	↑	-7,87	↑ 5,42
Balança Comercial (US\$ bilhões)	⇒	55,00	↑ 53,35
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	⇒	53,75	⇒ 65,96

Fonte: Banco Central

↓ Redução ⇒ Estabilidade ↑ Elevação

Perspectiva

Na semana passada, o Ibovespa não acompanhou valorização dos mercados americanos e registrou leve queda de 0,13%, fechando em 102.775 pontos, enquanto o Dow Jones teve valorização de 3,80% e o Nasdaq com +2,46%. Dólar obteve uma alta de 3,83% sendo cotada em R\$ 5,42.

A nova semana começando com agenda intensa e capacidade de mexer com os mercados. Hoje, Bolsas asiáticas fecharam com comportamento misto e destaque positivo para o mercado de Seul com alta de 1,48% e Xangai com +0,75%. Europa começando o dia com comportamento positivo e futuros do mercado americano tentando manter valorização.

A decisão do presidente Trump de criar estímulos fiscais por decreto executivo durante o final de semana ajuda os mercados na abertura de hoje, apesar das críticas de governadores como o democrata Andrew M. Cuomo de NY. Mercados também reverberam indicadores divulgados na China durante a madrugada com a deflação pelo PPI (atacado) reduzindo para -2,4%, vindo de -3% anualizada para julho. A inflação medida pelo CPI (consumidor) ficou em 2,7% anualizada para julho, dentro do que estava sendo previsto.

O tema dominante entre as políticas macroeconômicas é de que os governos continuarão a fazer tudo o que for preciso para estimular a atividade econômica e garantir a solidez do sistema financeiro global. Em relação à política fiscal, a União Europeia finalmente aprovou um grande programa de estímulo fiscal e a possibilidade de que países-membros emitam dívida pública sob a guarda da União Europeia.

Nos EUA, enquanto que o governo já gastou uma parcela considerável de seu programa de estímulo de US\$ 3 trilhões, o Congresso já está trabalhando em um novo pacote adicional que pode chegar a US\$ 1 trilhão, para renovar o apoio financeiro aos desempregados e introduzir novos programas. Em relação à política monetária, o Banco Central Europeu (BCE) implementou ativamente seus programas de compra de ativos. Embora o Fed tenha mais espaço para expandir seu balanço do que o BCE, o seu ritmo de compra de ativos diminuiu desde junho. Isso é positivo, porque mostra que as empresas conseguem levantar quantidades expressivas de capital diretamente através dos mercados de capitais ou bancos.

Além disso, significa que o Fed ainda possui uma enorme capacidade de empréstimo para intervir nos mercados financeiros, caso seja necessário. No geral, o principal fator positivo para os mercados financeiros continuará sendo os enormes e oportunos programas de apoio fiscal e monetário de governos e bancos centrais nas economias desenvolvidas.

Por aqui, semana complicada no ambiente político, com o Congresso podendo decidir sobre os vetos do presidente Bolsonaro na desoneração da folha de pagamento e também sobre auxílio emergencial. Pode ser um teste da base de apoio do presidente que parece ter se fragmentado mais. Ruídos políticos também com denúncias e vazamentos de investigações que estão em sigilo sobre as tais rachadinhas que envolvem a família do presidente e a primeira dama.

No ambiente econômico, a FGV anunciou a primeira prévia do IGP-M de agosto em alta para 1,46%, vindo de 1,18% e acumulando inflação em 2020 de 8,27% e em 12 meses de 11,61%. Já o IPC-S da primeira quadrissemana de agosto mostrou alta para 0,54%, de anterior em 0,49%. Segundo estudos, a nova CPMF que o governo deseja emplacar seria a quarta maior fonte de arrecadação.

Na agenda do dia ainda teremos a nova pesquisa semanal Focus do Bacen e o saldo da balança comercial da semana anterior e nos EUA, o índice Jolts de criação de empregos. Expectativa que a Bovespa possa recuperar perdas, dólar ainda forte e juros operando com altas.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Os demais recursos mantenham-nos em "quarentena" esperando um melhor momento para realocar. Tomar decisões precipitadas enseja realizar

uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperação na retomada dos mercados. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	65%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	15%
Gestão do Duration	25%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2)	20%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	5%
Renda Variável	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
Investimento no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

Indicadores Diários - 07/08/2020

Indicador	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)
CDI	0,007	0,040	1,993	4,114
IRF-M 1	-0,006	0,068	2,911	5,369
IDKA IPCA 2 Anos	0,007	0,477	4,811	9,006
IMA-B 5	-0,019	0,381	4,588	8,880
IRF-M	-0,213	-0,230	5,755	9,260
IRF-M 1+	-0,304	-0,362	7,202	11,266
IMA-B	-0,556	-0,646	1,987	6,451
IMA Geral	-0,218	-0,218	3,414	6,642
IMA-B 5+	-1,003	-1,491	0,159	4,766
IDKA IPCA 20 Anos	-1,841	-3,056	-4,743	-0,152
Dólar	1,490	4,217	34,535	37,601
Ibovespa	-1,297	-0,133	-11,129	-1,287
S&P 500	0,063	2,451	3,730	14,063

Índices de Referência - Julho/2020

INPC	0,44%	0,80%	0,49%	0,61%	2,69%	5,94%
IPCA	0,36%	0,46%	0,24%	0,25%	2,31%	5,60%
INPC	0,44%	0,80%	0,49%	0,61%	2,69%	5,94%

